**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO MILHO GRÃO CONSORCIADO COM ESPÉCIES FORRAGEIRAS DISTINTAS.**

Mateus Roldi1, Ana Beatriz Traldi2

E-mail: mateus\_roldi@hotmail.com

1 Discente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio/UNICERP. Agronomia. Patrocínio - MG. Brasil; 2 Doutora em Ciências (área de concentração Ciência Animal e Pastagens) pela ESALQ/USP. Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio/ UNICERP. Agronomia. Patrocínio - MG. Brasil.

**Introdução:** O consórcio de culturas produtoras de grãos com espécies forrageiras, tem se mostrado uma alternativa eficaz para produção nos dias atuais, uma vez que, está prática propicia uma camada de matéria orgânica no solo, auxiliando no rendimento operacional por aproveitar o maquinário utilizado na cultura de rendimento econômico, favorecendo o sistema de plantio direto (SPD) na safra futura. Com ótimos resultados obtidos, a *Brachiaria ruziziensis*, tem se mostrado uma opção muito rentável e benéfica aos produtores, apresentando sistema radicular profundo, boa adaptabilidade a diversos climas e regiões e grande capacidade de produção de matéria seca. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de matéria seca das forrageiras e seu efeito na produtividade do milho grão, cultivado sobre a influência das condições climáticas do cerrado mineiro. **Metodologia:** O experimento foi realizado em delineamento em blocos casualisados com quatro repetições, sendo ao total 20 parcelas de 10 m². Os tratamentos, consistiram em consórcio: T1: Milho (*Zea mays*), T2: Milho + Brachiaria *(Brachiaria ruziziensis*), T3: Milho + Estilosantes-campo-grande (*Stylosanthes*), T4: Milho + Nabo forrageiro (Raphanus sativus L.), T5: Milho + Aveia (*Avena sativa*). Foram avaliadas as seguintes variáveis, produção de matéria seca de cada espécie forrageira (t/ha) e produtividade do milho grão de acordo com o tipo de forrageira a que foi consorciado (sc/ha). Os dados obtidos foram avaliados através da análise de variância (P<0,05), pelo programa estatístico SISVAR®. **Resultados:** Houve diferença significativa para os tratamentos com Brachiaria ruziziensis e Aveia, sendo que a Brachiaria expressou resultados mais expressivos em produção de matéria seca, não interferindo na produtividade do milho. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos neste estudo foi possível concluir que, embora havendo diferença na produção de matéria seca da *Brachiaria ruziziensis* e da Aveia, o tipo de cobertura vegetal não influenciou o peso dos grãos de milho, podendo-se optar, desta forma, por aquela que for mais acessível.

**Palavras-chave:** Espécies forrageiras. Matéria orgânica. Produtividade.

**Financiamento:** Grupo Roldi.